



Tempo na região deve continuar instável com céu parcialmente nublado

Volume de chuva no mês de outubro fica acima da média

A quantidade acumulada de chuva em Piracicaba no mês de outubro foi maior do que a média histórica para o mês, de acordo com dados da sala de situação dos Comitês das bacias PCJ (Piracicaba, Capiva-

ri e Jundiá). O volume atingiu 103,2% do registrado em anos anteriores. Entre 1º e 31 de outubro, o volume pluviométrico somou 92 mm (milímetros), enquanto a média para o mês é de 89,1 milímetros. No en-

tanto, de acordo com as medições, a precipitação foi menor que a registrada no mesmo período do ano passado, quando houve acúmulo de 136 mm, ou seja, 47,9% acima do registrado neste ano. Pág. 8

Chuvas do mês de outubro superam a média histórica

Previsão é que novembro tenha precipitação maior e dias mais frios

Fernando Jacomini

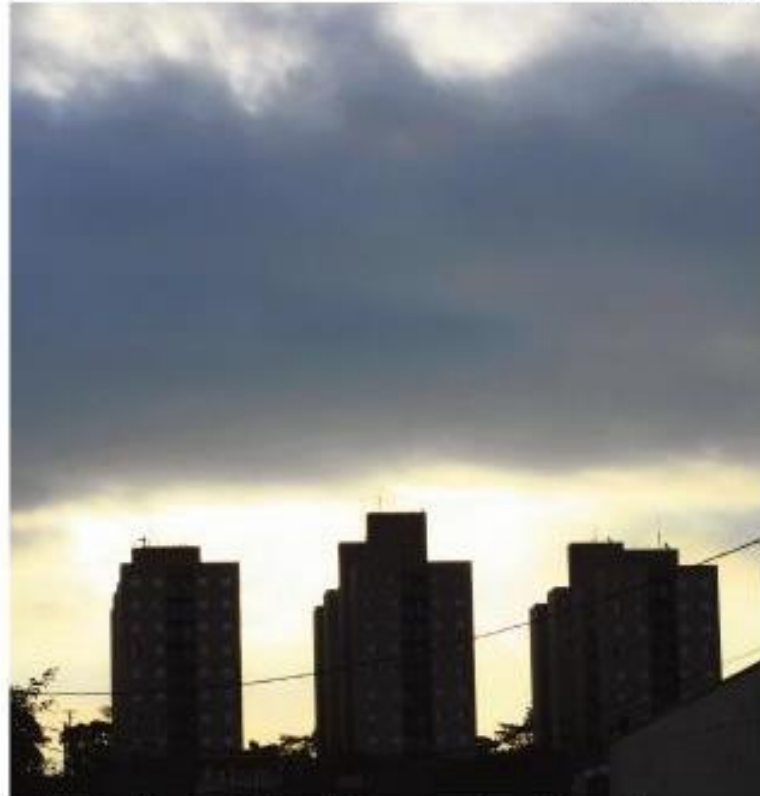
fernando.jacomini @jpjournal.com.br

A quantidade acumulada de chuva em Piracicaba durante outubro foi maior do que a média histórica para o mês, atingindo 103,2% do registrado em anos anteriores. Os dados são da Sala de Situação PCJ, com base em medições feitas pela rede telemétrica do Ciiagro (Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas) e do Saisp (Sistema de Alerta a Inundações do Estado de São Paulo). Novembro deve ter precipitação ainda maior e período de dias mais frios.

Entre 1º e 31 de outubro, a chuva acumulada era de 92 milímetros, enquanto a média para o mês é de 89,12 milímetros. No entanto, a precipitação foi menor que a registrada no mesmo período do ano passado, quando houve acúmulo de 136,05 mm, ou seja, 47,9% acima do registrado neste ano.

Segundo relatório da estação meteorológica automática do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), foram 10 dias de chuva durante outubro em Piracicaba, sendo o dia 26 com a maior precipitação, em que choveu 24,6 mm na cidade.

Dados da rede telemé-



Nebulosidade acima do normal está prevista

trica do Ciiagro e do Saisp mostram também que, em novembro, já choveu 36,7% do esperado.

Ana Ávila, meteorologista e pesquisadora do **Cepagri** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da **Unicamp** (Universidade Estadual de Campinas), explica que ainda deve vir bastante chuva durante o mês, levando em conta a estação do ano e o índice histórico para novembro.

“Estamos dentro da normalidade para o período, pois há frentes frias que podem chegar e nebulosidade acima do normal, com chuvas de forma generalizada e volumosas”, disse.

TEMPO — De acordo com o **Cepagri** da **Unicamp**, áreas de instabilidade trazem chuvas a partir da tarde de amanhã, sendo que as pancadas podem ser acompanhadas de temporais. A tendência é que hoje as máximas fiquem mais elevadas, mas os termômetros devem começar a cair por causa das chuvas, que continuam fortes até no sábado (11).

“O tempo fica mais estável no domingo, mas as temperaturas continuam mais baixas, com tempo mais seco também”, contou Ana Ávila. Segundo ela, as chuvas devem voltar à região a partir do dia 20.

Amanda Vieira/IP